



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Truncus Arteriosus

Autores: RENATA FERNANDES COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), JOÃO PAULO SILVA CEZAR (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), IAN CAMPELO DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), MAYARA SOARES MARTIN DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RICARDO SILVA FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA MAYUMI HAMAOKA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ADA MARIA FARIAS SOUSA BORGES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LETÍCIA LOPES DANTAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), THAYNNE ALMEIDA DINIZ (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LARISSA ARAÚJO DUTRA DA SILVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), HELENA DE OLIVEIRA MELO DE OLIVEIRA MELO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), BRUNA CANÇADO OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LORRANY CARNEIRO CAVALCANTE ZALTRON (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), NATHÁLIA GIRARDI NAGIB (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ESTHER DE PAIVA MOTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: Truncus Arteriosus (TA) é uma cardiopatia caracterizada por um único vaso arterial do qual se originam as artérias coronárias, pulmonares e a aorta. Trata-se de uma cardiopatia incomum, representando 1- 4 das cardiopatias congênitas. Descrição: Neonato com quadro de dispneia e cianose de extremidades às mamadas, iniciado aos 11 dias de vida. Buscou assistência médica, sendo auscultado sopro cardíaco e solicitado ecocardiograma, que identificou TA com hipertensão pulmonar de grau importante. À admissão, encontrava-se cianótico e taquidispneico grave. Evoluiu com piora do padrão respiratório e hemodinâmico, sendo transferido para Unidade de Tratamento Intensivo, cursando com parada cardiorrespiratória arresponsoiva. Discussão: TA é uma malformação cardíaca conotruncal composta por um único vaso arterial do qual se originam as artérias coronárias, pulmonares e a aorta. Resulta de uma deficiência das cristas do tronco e do septo aórtico-pulmonar em se desenvolver normalmente e, assim, dividir o tronco arterial em aorta e tronco pulmonar, formando um único tronco da aorta torácica arterial que supre as circulações sistêmica, pulmonar e coronariana. A fisiopatologia é caracterizada por dessaturação arterial de oxigênio, devido a mistura intracardíaca de sangue oxigenado e não oxigenado, e hiperfluxo pulmonar. O fluxo de saída dos ventrículos é direcionado para o tronco arterial comum. Este débito ventricular combinado origina a circulação sistêmica e pulmonar, sendo esta pelo menos três vezes maior do que aquela devido a baixa resistência vascular pulmonar em relação a aorta, determinado uma hipertensão pulmonar por sobrecarga volumétrica. O ecocardiograma, realizado no pré-natal ou após o nascimento, confirma o diagnóstico e o tratamento engloba diuréticos, vasodilatadores e correção cirúrgica precoce. Conclusão: Truncus Arteriosus é um diagnóstico diferencial relevante que deve ser considerado em neonatos que apresentam cianose e dispneia. Faz-se necessário o suporte clínico rigoroso enquanto aguarda a intervenção cirúrgica o mais precoce possível.